



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

EXCESSO DE PESO ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS: UM ESTUDO DE DADOS SECUNDÁRIOS¹

Roberta Lamonatto Taglietti², Carla Rosane Paz Arruda Teo³, Gisele Assumpção Vieira⁴, Nádia Kunkel Szinwelski⁵, Vivian Breglia Rosa Vieira⁶

¹ Pesquisa Doutorado

² Nutricionista. Mestre e Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). E-mail: rotagli@unochapeco.edu.br

³ Nutricionista. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). E-mail: carlateo@unochapeco.edu.br

⁴ Nutricionista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). E-mail: giselevieira@unochapeco.edu.br

⁵ Nutricionista. Mestre em Saúde Pública. Docente do curso de Nutrição da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). E-mail: nadiaks@unochapeco.edu.br

⁶ Nutricionista. Mestre em Ciências da Saúde. Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO. E-mail: vivian.vieira@unochapeco.edu.br

Introdução: O excesso de peso, entendido neste estudo como sobrepeso e obesidade, é indicado no Brasil como um problema de saúde pública, que vem acompanhado de deficiências nutricionais específicas, como as de micronutrientes, e de comorbidades como dislipidemias, hipertensão arterial sistêmica, diabetes *mellitus*, entre outras. Sua etiologia, na maioria dos casos, está associada ao consumo alimentar hipercalórico, representado por alimentos processados e ultraprocessados, que possuem em sua composição alto teor de açúcar, sódio, gordura e calorias vazias, ou seja, possuem baixo valor nutricional em termos de macronutrientes e micronutrientes. Ressalta-se que o excesso de peso atinge todas as fases da vida, mas o seu controle pode estar relacionado à prevenção na infância e adolescência. **Objetivo:** Apresentar o quantitativo de excesso de peso em crianças e adolescentes brasileiros no período de 2008 a 2018. **Metodologia:** Estudo longitudinal retrospectivo com utilização de dados secundários de acesso público do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), que avaliou os índices de excesso de peso de crianças e adolescentes brasileiros. **Resultados:** Com base na metodologia proposta, foi possível identificar que o excesso de peso entre crianças de 0-6 meses variou de 11,01% a 16,45%, de 6-24 meses de 18,81% a 22,95%, de 2-5 anos 13,94% a 16,04%, de 5-10 anos de 24,15% a 28,74% e entre os adolescentes a variação foi de 17,31% a 26,96%. Com exceção da faixa etária que contempla os adolescentes, em que houve um crescimento de 9,65% de casos de excesso de peso no período estudado, não é possível observar um crescimento contínuo entre os anos nas demais faixas etárias. Entretanto, avaliando o maior e o menor percentual registrado nos 10 anos, em alguns pontos do período, o crescimento é mais acentuado, o que pode estar relacionado ao diagnóstico realizado em cada ano. Destaca-se, ainda, que a média de risco para sobrepeso no período de 2008 a 2018 para crianças de 0-6 meses, de 6-24 meses e de 2-5 anos foi de 16,87%, 21,83% e 17,18%, respectivamente. Apesar de não haver diferenças muito expressivas entre os anos no período considerado, é preciso destacar que o percentual de crianças nesta condição é



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

significativo, pois indica o potencial desta condição em contribuir com os índices de excesso de peso. **Conclusão:** Os percentuais importantes de excesso de peso e risco para sobrepeso apresentados, evidenciam a necessidade de intervenções que promovam hábitos alimentares saudáveis na infância e adolescência, pois se não revertidos, podem exacerbar esses indicadores para a faixa etária adulta.

Palavras-chave: Saúde; Sobrepeso; Obesidade; Alimentação